

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: _____

Data: 24/07/82 Pg.: _____

Várias versões sobre a morte do índio maxacali

Das sucursais

Enquanto prosseguem, ainda sem resultados, as investigações pela Polícia Federal sobre a morte do índio maxacali, Valdomiro, fazendeiros da região de Bertópolis, onde fica a reserva indígena, anunciaram ontem que, concluído o inquérito policial, vão processar o bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schmitz. O bispo distribuiu telex à imprensa em Minas afirmando que "os índios são unânimes em que o autor do crime é algum fazendeiro".

O líder dos fazendeiros, Manoel Santos Pinheiro, major aposentado da PM, contesta o bispo, dizendo que os índios o informaram de que um dos maxacalis, de 15 anos, foi quem há duas semanas matou Valdomiro, numa discussão em que os dois estariam bêbados.

— O crime surgiu de uma cachaçada, afirmou o major, também fazendeiro em Bertópolis, contando que enviou telex ao secretário de Segurança de Minas, coronel Amando Amaral, pedindo a abertura de inquérito policial para apurar o crime, bem como o reforço do

contingente da PM na cidade, atualmente com dois cabos e quatro soldados.

Já a versão da Comissão Justiça e Paz da Diocese de Teófilo Otoni, que enviou à região uma advogada, diz que também os índios contam que a morte de Valdomiro foi causada por "civilizados". O pároco de Bertópolis, padre Samir Gazel, que achou e fotografou o corpo do índio, é da mesma opinião.

O delegado regional da Funai em Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, por sua vez, admite as duas hipóteses: a de que o crime "foi um problema interno dos maxacalis" e a de que "pode ter sido uma causa externa".

Segundo ele, a morte do índio não pôde ser ainda esclarecida pela circunstância em que ocorreu: Valdomiro não estava na área indígena quando foi morto. Ele havia-se deslocado para fora da reserva com outros índios e não se sabe ainda por que ele não retornou à aldeia com seus companheiros. A Polícia Federal está investigando seus últimos passos para poder chegar até o responsável ou responsáveis pelo crime.